

A sala de aula invertida (SAI) e a universidade: uma nova perspectiva para a formação superior¹

Taylor Pereira dos Santos

Historicamente, a educação mantém-se em certa inércia. Enquanto teorias geracionais e educacionais apontam que a geração atual, chamada Geração Z, chega à escola com necessidades diferentes da geração anterior, a Geração Y, a educação continua a se mover como uma roda primitiva. Entretanto, o ensino não se adaptou a estas necessidades, e continua sendo carente de um ensino real, dependente do pensamento crítico e da autonomia, aspectos geralmente eclipsados na educação que ensina o suficiente para a aprovação em testes que requerem fórmulas rebuscadas que não promovem a educação, apenas a memorização. Buscamos aplicar uma nova metodologia que figura o campo das Metodologias Ativas, que desenvolvem os dois aspectos supracitados que são esquecidos no Método Expositivo ou Tradicional, meio no qual aulas ocorrem há muito tempo. A universidade é o foco do trabalho por apresentar uma importância mais direta ao ambiente social atual. Discutimos a dicotomia entre metodologias existentes, fatores que influenciam a escolha dentre estas, aplicando-as depois ao objeto de estudo, que é a universidade. A metodologia ativa escolhida, a Sala de Aula Invertida, ou *flipped classroom*, apresenta características atrativas para a educação, por promover um alto nível de autonomia estudantil e descentralização dos docentes. Propomos uma reflexão sobre a aplicação da metodologia na universidade, finalizando a discussão incentivando o uso desta e das outras que compõem o grupo das Metodologias Ativas, pelas possibilidades de criação propiciadas por elas. A educação é aliada da sociedade e deve ter como finalidade preparar indivíduos para o que lhes será exigido na realidade em que vivem, e este objetivo não tem sido alcançado, vide a posição do país em *rankings* educacionais ao redor do mundo. É hora de mudar, experimentar o que pode-se fazer pela educação para que esta seja uma ferramenta para melhoria da vida de indivíduos e da sociedade, não um fardo obrigatório.

Palavras-chave: Educação. Metodologia. Metodologias ativas. Geração Z. Universidade. Sala de Aula Invertida. Autonomia. Pensamento crítico.

¹ Resumo de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Letras da Universidade Católica de Brasília, no dia 22 de novembro de 2016, sob orientação da Profa. MSc. Michelle de Abreu Aio.